



Foto: Saulo Cruz/SAE

### [“Juventude é a porta de entrada para as inovações da sociedade”, diz Marcelo Neri em seminário](#)

A representatividade da juventude no Brasil, que soma 51 milhões de brasileiros, foi destacada pelo ministro-chefe interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, durante o seminário internacional “Saúde, Adolescência e Juventude: promovendo a equidade e construindo habilidades para a vida”, realizado nesta quarta-feira, 16 de outubro, pelo Ministério da Saúde.

O evento, que reuniu autoridades do governo brasileiro, representantes de agências da Organização das Nações Unidas de 13 países, gestores e profissionais da área da saúde, além de lideranças juvenis, teve por objetivo promover a troca de conhecimentos e boas práticas sobre o papel da saúde para o desenvolvimento humano, com foco na saúde sexual e reprodutiva de jovens e adolescentes.

“Do ponto de vista demográfico e populacional é muito importante entender o jovem, mas é fundamental compreendê-lo porque a juventude é a porta de entrada para as inovações na sociedade”, afirmou o ministro.

Marcelo Neri também citou a pesquisa de campo realizada pelo Ipea em maio de 2013 com metodologia da ONU (Meu Mundo/My World), que elenca as principais preocupações da juventude no mundo. Para os jovens brasileiros, de acordo com esse estudo, uma educação de qualidade é a maior prioridade: 85,2% dos brasileiros de 15 a 29 anos elencaram esta opção como a mais

importante entre 16 temas apresentados. Os serviços de saúde foram a segunda opção mais apontada, com 82,7%.

“O jovem brasileiro segue o padrão mundial, dando mais ênfase primeiramente à educação e em seguida para a saúde, mas também quer melhores condições de trabalho, transporte, liberdade e internet, que juntos formam um conjunto de demandas. Nesse sentido, é muito importante ouvir o jovem”, disse.

### **Inclusão social**

Todos esses anseios e expectativas da juventude passam pela necessidade de inclusão social. E foi nesse sentido que o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, iniciou sua explanação comemorando a inclusão de 40 milhões de brasileiros nos últimos anos. O ministro abordou o tema proposto pelo seminário sob a ótica da democracia e dos direitos humanos.

“Avançamos bastante, mas muito ainda precisa ser feito, sobretudo quando se trata de enfrentar a questão da democracia econômica, de desconcentrar a renda, da luta das mulheres por seus direitos, da ampliação do número de creches para as crianças, de oferecer melhores condições de vida aos idosos e, da mesma forma, aos jovens”.

Carvalho também chamou a atenção para a questão da violência contra os jovens negros no Brasil. “Enquanto os índices de violência contra a juventude em geral caíram, as taxas de violência contra a juventude negra cresceram escandalosamente. Dedicar este seminário à saúde do jovem e do adolescente é mais um passo que damos no Brasil e no mundo para que a democracia também chegue aos jovens”.

O secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Magalhães, falou sobre os avanços do Sistema Único de Saúde (SUS) desde a sua criação, há 25 anos. “Essa plataforma incluiu o direito à saúde para todos, por meio de um sistema público e universal, buscando a integralidade e a igualdade de acesso”.

“Temos muito que comemorar. Em parte, o SUS é responsável pelos avanços sociais do Brasil nos últimos 25 anos e, tendo em vista a dimensão do país, com mais de 200 milhões de habitantes, isso não é pouca coisa. São poucas as nações com mais de 100 milhões de habitantes que têm sistemas nacionais públicos de saúde”, complementou.

16/10/2013

O coordenador executivo da Agenda de Desenvolvimento Global Pós-2015 do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Diego Palácios Jaramillo, citou alguns fatores que julga fundamentais aos avanços na legislação e nas políticas internacionais e nacionais voltadas para os direitos sexuais e reprodutivos de jovens e adolescentes. Entre eles, o desenvolvimento de uma agenda mais abrangente sobre o tema, a promoção de intercâmbios para a troca de experiências sobre os direitos dos jovens e o oferecimento de condições necessárias para que os jovens possam contribuir com o desenvolvimento econômico e social de seus países.

notícia 16:03 16/10/2013

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/%E2%80%9Cjuventude-e-a-porta-de-entrada-para-as-inovacoes-da-sociedade%E2%80%9D-diz-marcelo-neri-em-seminario/>